

PARA PAIS:
PROTEGENDO
A FAMÍLIA!

BÁSICO

SUORTE

VIDA



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
AMADORA / SINTRA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

2

ENGASGAMENTO

3

DESENGASGAMENTO EM CRIANÇA COM MENOS DE UM ANO

4

DESENGASGAMENTO EM CRIANÇA COM MAIS DE UM ANO

5

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR

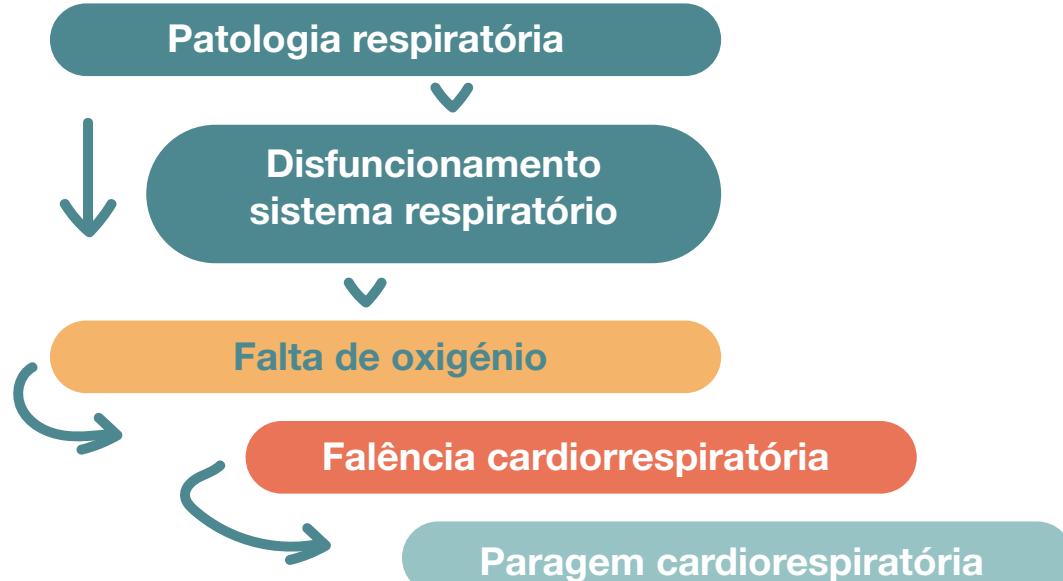
6



PARA PAIS:
PROTEGENDO
A FAMÍLIA!

INTRODUÇÃO

A paragem cardiorrespiratória em crianças, sendo um evento raro, é geralmente catastrófico e com prognóstico reservado. A paragem cardíaca originada a partir de um problema cardíaco é um evento pouco frequente, sendo que a grande maioria dos episódios decorre no contexto de doenças respiratórias, que levam à falta de oxigénio e consequente paragem cardíaca.



Visto as paragens cardiorrespiratórias na criança terem muito mau prognóstico, o foco deve ser na sua prevenção, procurando identificar as situações de risco possíveis e procurar ajuda atempadamente.

Uma das principais causas de disfunção do sistema respiratório é o engasgamento, frequente em crianças pequenas e que condiciona um obstáculo no sistema respiratório que impede a passagem do ar e consequentemente a falta de oxigénio no sangue conduzindo à paragem cardíaca.

O foco deste manual é de ensinar a reconhecer o engasgamento, aprender manobras de desengasgamento e em caso de paragem cardiorrespiratória saber como proceder.

A cadeia de sobrevivência pediátrica realça de forma importante a prevenção como um elo fundamental, assim como o reconhecimento precoce da gravidade da situação e o acionamento do sistema integrado de emergência médica, conjuntamente com reanimação de alta qualidade. São estes os elos iniciais de atuação que podem marcar a diferença e que dependem de todos nós.



ENGASGAMENTO

Mais de 90% dos casos de engasgamento ocorre abaixo dos 7 anos de idade, sendo que metade deles ocorre antes dos 4 anos. São as crianças pequenas, mais curiosas e menos ágeis, que podem em algum momento ficar com alimentos ou outro objeto preso na via respiratória. O rápido reconhecimento por parte dos pais ou prestadores de cuidados, é fundamental.

Todas as pessoas deveriam saber fazer o sinal internacional de engasgamento quando se encontram numa situação dessas.



No entanto crianças pequenas podem não o saber fazer, ou na ansiedade gerada pela situação, não se recordarem de o fazer.

Numa situação em que o engasgamento foi visualizado é fácil perceber o que se passa, nas outras situações a incapacidade de falar ou emitir sons, o ar aflito, a dificuldade a respirar, o tom pálido ou azulado da pele, são sinais sugestivos de engasgamento.

No caso da criança se encontrar a tossir, a melhor atitude é deixá-la tossir, mantendo-se perto para prestar auxílio se necessário. A tosse é a forma de desengasgamento mais eficaz que existe.

Se a criança começar a apresentar uma tosse fraca (ineficaz) ou começar a parecer que vai desmaiar então deve-se atuar prontamente, existindo aqui uma distinção na atuação a ter consoante estamos perante uma criança com menos de um ano ou mais de um ano.

DESENGASGAMENTO EM CRIANÇA COM MENOS DE UM ANO

Numa criança com menos de um ano, deve-se deitar a criança apoiada sobre a perna e o braço e executar 5 pancadas nas costas, seguidas de 5 compressões torácicas. Quando se vira a criança para executar as compressões torácicas deve-se procurar o objeto na boca e se tiver a certeza que o consegue remover, retire-o. Não introduza o dedo às cegas na boca da criança pois isso poderá empurrar ainda mais o objeto para dentro.



Repita as manobras descritas até ocorrer a expulsão do objeto ou a criança se tornar inconsciente. Esteja pronto para em qualquer momento ligar para o serviço de emergência médica (112) para proceder à ativação deste sistema. Poderá fazê-lo a partir do seu telemóvel ou pedindo a outra pessoa para o fazer.

Em caso de inconsciencia, proceda à realização de manobras de reanimação cardiorrespiratória.

DESENGASGAMENTO EM CRIANÇA COM MAIS DE UM ANO

Neste caso, o socorrista deverá colocar-se por detrás da vítima, sendo que em crianças mais pequenas poderá ser necessário colocar-se de joelhos ou colocar a criança em cima de uma cadeira/banco. Circunde o abdómen da vítima com os seus braços. Feche o punho de uma mão e coloque-o acima do umbigo com o polegar voltado para o abdómen da vítima. Sobreponha a 2^a mão por cima da outra e aplique cinco compressões num movimento rápido para dentro e para cima.



A partir do momento em que a criança fique inconsciente, deverá deitá-la no chão ou uma superfície rígida e iniciar suporte básico de vida. Se não ativou o serviço de emergência médica, deverá fazê-lo ou pedir a alguém para o fazer.

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR

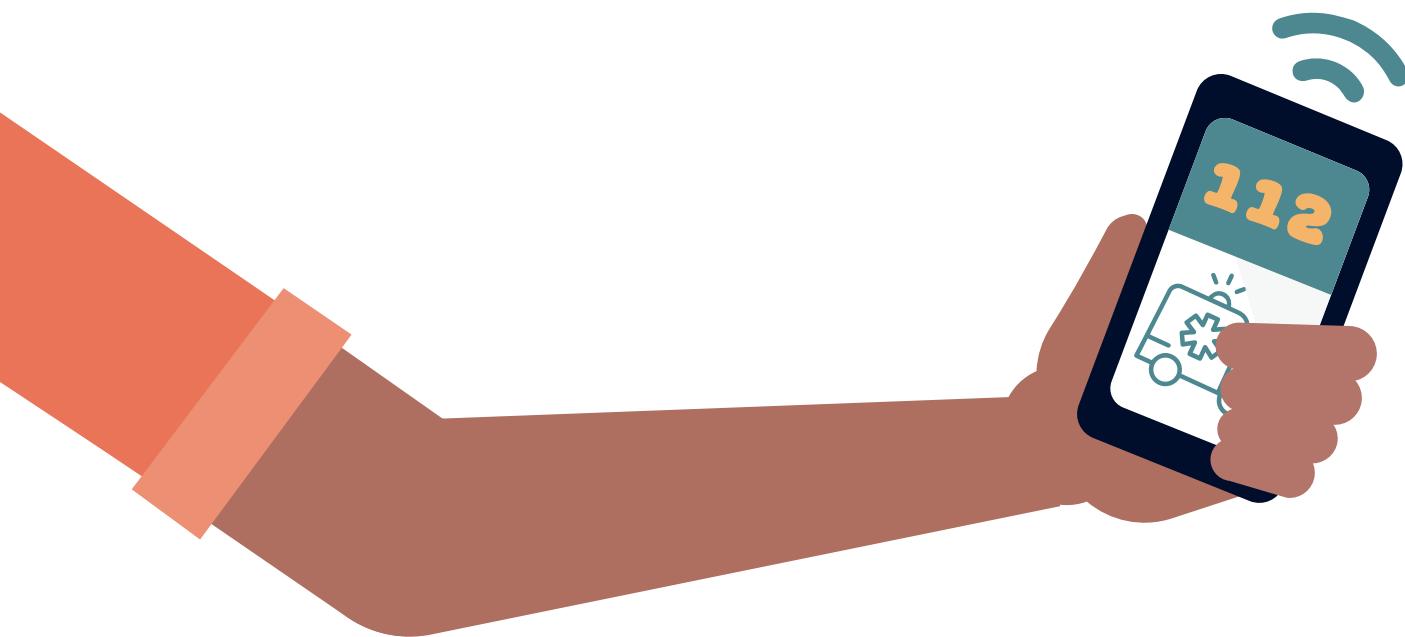
A partir do momento em que a criança engasgada fica inconsciente ou se encontrar uma criança inconsciente, os passos seguintes são as manobras a ser executadas:

1 CONFIRMAR A PARAGEM

- A** Confirme que a criança está inconsciente através de estimulação táctil e sonora.
- B** Observe se a criança não respira, tentando ouvir sons respiratórios, ver se o tórax ou o abdómen se move.
- C** Não perca tempo a tentar palpar pulso: se não respira ou já não tem pulso ou se tiver irá parar em breve.

2 COMUNICAR

- A** Ligue 112 e transmita as informações necessárias: o seu nome, o local onde se encontra, o seu contacto e a situação que tem perante si (criança inconsciente e que não respira).



3 COMPRIMIR

- A** Procure o centro do esterno e coloque os dedos ou as mãos sobre este osso, procurando comprimir com força a um ritmo aproximado de 100-120 compressões por minuto.
- B** Não se preocupe com ventilações. Apenas comprima.
- C** A cada 200 compressões, se se sentir cansado alterne com outro socorrista.
- D** Interrompa as compressões apenas se chegar ajuda que assuma a reanimação, se a criança mostrar sinais de vida (começar a chorar ou a mexer-se), ou se ficar exausto.
- F** As compressões em crianças abaixo de um ano são executadas apenas com dois dedos (o segundo e o terceiro, Fig.6) ou então com os polegares utilizando a técnica do abraço (Fig.7).



- G** Ligue 112 e transmita as informações necessárias: o seu nome, o local onde se encontra, o seu contacto e a situação que tem perante si (criança inconsciente e que não respira).



SBV

PARA PAIS:
PROTEGENDO
A FAMÍLIA!



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
AMADORA / SINTRA

